

POTENCIAL GEOTURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE TANQUE DO PIAUÍ (PI) A PARTIR DA ANÁLISE DA GEODIVERSIDADE

GEOTOURISM POTENTIAL OF THE MUNICIPALITY OF TANQUE DO PIAUÍ (PI) FROM GEODIVERSITY ANALYSIS

Beatriz Rodrigues Lustosa

Graduada do curso de Geografia - UFPI

E-mail: beatrizlust@ufpi.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3568-0512>

Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque

Foi professor da Coordenação do Curso de Geografia – UFPI. Professor Adjunto IV do Curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar.

E-mail: lindemberg@ufdpar.edu.br

Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-3051-3301>

RESUMO

Este trabalho trata sobre o potencial geoturístico no município de Tanque do Piauí, localizado no estado do Piauí, que possui base econômica agrícola, mas com Geodiversidade excêntrica. O objetivo deste trabalho é analisar a geodiversidade presente no município de Tanque do Piauí e como o Geoturismo pode ser desenvolvido na área em análise, com foco no desenvolvimento socioeconômico. Para a realização deste trabalho foram realizadas etapas distintas na pesquisa, desde a escolha do tema, levantamento bibliográfico e embasamento teórico, sequenciado pela verificação dos pontos a serem analisados. Constatou-se que há um potencial Geoturístico no município em epígrafe e que este pode ser utilizado para o desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Geoturismo; Turismo Religioso; desenvolvimento socioeconômico.

ABSTRACT

This work deals with the geotourism potential in the municipality of Tanque do Piauí, located in the state of Piauí, which has an agricultural economic base, but with eccentric Geodiversity. The objective of this work is to analyze the geodiversity present in the municipality of Tanque do Piauí and how Geotourism can be developed in the

area under analysis, with a focus on socioeconomic development. To carry out this work, different stages were carried out in the research, from the choice of theme, bibliographic survey and theoretical basis, sequenced by the verification of the points to be analyzed. It was found that there is a Geotourism potential in the aforementioned municipality and that it can be used for socioeconomic development.

Keywords: *Geotourism; Religious Tourism; socioeconomic development.*

INTRODUÇÃO

O Geoturismo surgiu no século XX como um novo segmento do turismo, tornando-se conhecido mundialmente, tendo os elementos abióticos como base para seu desenvolvimento. Este segmento do turismo surge a partir da necessidade de ser explorado elementos abióticos da paisagem esquecidos pelo turismo ecológico e outros programas ligados à conservação da natureza (Bento; Rodrigues, 2011)

Dentro dessa nova perspectiva de turismo, de acordo com Costa e Oliveira (2018), o Geoturismo tem ganhado relevância, pois a procura por visitas que proporcionem lazer em áreas naturais tem crescido não somente no Brasil, mas em todo o globo. A significância do Geoturismo está na junção do lazer em áreas naturais com o conhecimento que os visitantes irão adquirir, conservando tanto os aspectos abióticos como bióticos da paisagem (Lopes; Araújo; Castro, 2011).

É importante ressaltar que o conhecimento e aprendizado possíveis de se obter nas mais diferentes paisagens naturais são inúmeros, pode-se destacar alguns, como: social, cultural, científico, educacional, simbólico, dentre outros que venham a agregar ao turista que se desloca para conhecer um novo lugar.

O Geoturismo, de acordo com Bento e Rodrigues (2010), destaca-se por contemplar uma nova forma de visita turística, onde a contemplação não é o único foco, mas o conhecimento e entendimento dos locais que são visitados, podendo esse segmento do turismo ser uma fonte de renda e

desenvolvimento sustentável para os municípios que possuem aspectos da geodiversidade relevantes para compreensão e interpretação da paisagem, como da própria evolução do planeta.

O Geoturismo, desta forma, em pequenas cidades pode ser desenvolvido em conjunto com a sociedade, beneficiando o desenvolvimento econômico, social e turístico, a partir da geodiversidade presente nestes locais, em conjunto com as relações sociais com o lugar. Para isso, são necessárias parcerias com empresas profissionalizantes, em que proporciona formações para que habitantes do lugar adquiram conhecimento e façam parte do desenvolvimento do município.

A cidade de Tanque do Piauí caracteriza-se por possuir uma economia agrícola e pequenos investimentos comerciais IBGE (2019). A escolha da área de estudo em questão deve-se ao fato de o município dispor de diversos locais com aspectos da geodiversidade excêntricos com potencial para o desenvolvimento geoturístico, onde este pode trazer diversos benefícios, tais como: econômico, turístico, social, cultural, pedagógico e científico,

Entretanto, a falta de conhecimento e investimentos torna estes locais do município de Tanque do Piauí pouco divulgados e utilizados para benefício da população nos mais diversos setores, podendo contribuir para o desenvolvimento local. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é analisar a geodiversidade presente em Tanque do Piauí e como o Geoturismo pode ser desenvolvido no município para desenvolvimento socioeconômico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Geodiversidade no contexto do desenvolvimento do Geoturismo

Brito e Câmara (1998) afirmam que a conservação dos recursos naturais se tornou estratégia e tornou-se pauta referente às discussões a respeito dos desastres ambientais decorrentes da ação antrópica, que ocasionam os mais

diversos impactos, sejam eles florestais, com avanço demográfico, agrícola, resultando em grande perda da biodiversidade, geodiversidade, como também a diversidade ambiental que garante a qualidade de vida no Planeta. Neste viés, os recursos naturais podem ser definidos como:

[...] os bens existentes na natureza aproveitáveis pelo homem, como as plantas, os animais, as águas interiores, superficiais e subterrâneas; os estuários, o mar; o solo e o subsolo; o carvão vegetal e mineral; o ouro, o ferro, o calcário; as rochas; o petróleo e outros elementos existentes na natureza. Os recursos naturais são a maior fonte de riqueza de um país, e quando mal utilizados, geram uma série de consequências danosas ao meio ambiente (Mota, 2001, p. 21).

O Brasil possui uma grande variedade de atrativos, sendo que esses, de acordo com Bento e Rodrigues (2011), ocorrem devido à grande extensão territorial brasileira, resultando em uma variedade da biodiversidade e geodiversidade, sendo essas matérias-primas para o ecoturismo e geoturismo.

A geodiversidade é a base para toda a vida na Terra, tomando assim grande relevância para o campo científico. Nessa perspectiva, concorda-se com Brilha (2005) ao descrever a Geodiversidade como uma variedade de ambientes com relevância geológica, fenômenos e processos ativos que originam as paisagens, rochas, minerais, fósseis, depósitos superficiais que são o suporte para a vida na Terra.

Neste contexto, “A diversidade de ambientes físicos, suas características e elementos constituem a geodiversidade do Planeta Terra, podendo alguns locais apresentarem particularidades que simbolizam os registros da história da Terra” (Manosso, 2010, p. 3). Tal variedade, além de explicar fatos ocorridos na história da Terra, também mostra a evolução dos seres vivos, como a sociedade se modificou ao longo do tempo e sua relação com a natureza, pois “a geodiversidade manifesta-se ainda como resultados da existência de seres vivos que evoluíram ao longo de milhões de anos e cujas evidências

ficaram preservadas nas rochas" (Brilha, 2005, p. 25).

É importante evidenciar que o conceito de geodiversidade tem ganhado expressividade e espaço nos últimos anos. De acordo com Mansur (2018), a geodiversidade pode ser compreendida como a variedade geológica de elementos como base para a sustentação de vida no planeta Terra.

Compreendendo o Geoturismo

O Geoturismo surge como um novo segmento turístico, a fim de contemplar, além da visita ao local e a contemplação da Biodiversidade, a compreensão e entendimento da formação, desenvolvimento e relação com a sociedade que a área visitada em questão exerce (Figueiró; Vieira; Cunha, 2013).

A partir deste viés Bento e Rodrigues (2011) entendem o segmento do geoturismo ligado tanto aos aspectos geológicos quanto aos aspectos geomorfológicos, onde possui três motivações que despertam o interesse turístico, sendo eles: recreação, lazer e aprendizado. É possível perceber que o público turista tem despertado interesse por lugares naturais, que fogem da rotina, da correria em que vivem, buscando por locais calmos, bem como rústicos para o descansar, passear, mas também adquirir conhecimento sobre o local novo que está sendo conhecido.

Portanto, o Geoturismo, considerado como um novo segmento turístico a partir do século XX, começou a ser disseminado mundialmente, onde seus atrativos são os aspectos abióticos da paisagem (Bento; Rodrigues, 2010). Por isso, tem-se expandido a procura por rotas turísticas que incluem elementos fundamentais que constituem o meio físico.

Nesse sentido, Brilha (2006) retrata esse interesse como produto da conscientização da humanidade, onde um olhar para a preservação ou conservação da natureza ocorra e desta forma, conseqüentemente,

assegura uma continuidade da atividade turística. Para isso é necessário que o local seja organizado, estruturado e forneça as informações necessárias para que o aprendizado ocorra corretamente

Bento e Rodrigues (2011) destacam que o Geoturismo é considerado como um subsegmento do ecoturismo por vários autores. Isto ocorre pois o Geoturismo surge a partir da necessidade de se compreender a área visitada, possibilitando a divulgação e a valorização de aspectos relevantes que contam a história geológica da Terra, conseqüentemente, conta também sua evolução geomorfológica. Nesta perspectiva, sobre o surgimento e objetivo do Geoturismo, destaca-se que o:

Geoturismo é uma modalidade de turismo na qual se contempla o meio geológico de um local visitado de maneira tecnicamente orientada segundo essa ótica. É a atividade do turismo com conotação geológica, ou seja, a visita organizada e orientada a locais onde ocorrem recursos do meio físico geológico que testemunham uma fase do passado ou da história da origem e evolução do planeta Terra. [...] inclui nesse conceito, o conhecimento científico sobre a gênese da paisagem, os processos envolvidos e os testemunhos registrados em rochas, solos e relevos (Silva; Perinotto, 2007, [s.p.]).

É possível entender que o Geoturismo está intimamente ligado ao lazer, à diversão, ao sair da rotina, viajar, mas juntamente com todos esses pré-requisitos também está o desejo por compreender a formação e história geológica do lugar, a relação da sociedade com o local turístico, como também a busca pela conservação e preservação da natureza. Neste viés:

O geoturismo pode ser entendido como um segmento da atividade turística que tem o patrimônio geológico como seu principal atrativo e busca sua proteção por meio da conservação de seus recursos e da sensibilização do turista, utilizando para isto, a interpretação deste patrimônio tornando-o acessível ao público leigo, além de promover sua divulgação e o desenvolvimento das ciências da Terra (Azevedo, 2007, p. 23).

Este segmento tem se desenvolvido e ocasionado mudanças no setor turístico nas últimas décadas, onde muitos municípios brasileiros têm buscado desenvolver atividades turísticas nos mais diversos setores, cultural, geoturístico, entre outros, a fim de obter ganhos econômicos (Silva; Miranda, 2013). Associado ao geoturismo, em alguns lugares tem-se o turismo religioso, onde este promove mudanças no cotidiano. É válido ressaltar a diferença entre peregrinação e romaria para o turismo religioso, pois a motivação do turista se difere da motivação do romeiro (Lindoso *et al.*, 2009).

Segundo Silveira (2007) o turismo religioso ocorre quando é quebrado o vínculo, a tradição cristã, o turista relaciona-se com o espiritual, o inusitado e com o consumismo ao mesmo tempo. Desta forma visita-se lugares sagrados, mas utiliza-se de hospedagens, passeios, lazer que são oferecidos no local em questão.

Assim, para que a atividade turística se desenvolva adequadamente, são necessários serviços públicos, tais como estradas de boa qualidade, redes elétrica e de comunicação de boa qualidade, um sistema de coleta de lixo e esgoto satisfatório, ou seja, para que o fluxo de visitantes possa aumentar é primordial serviços públicos de qualidade (Barreto; Burgos; Frankel, 2003). Somado a isso, a infraestrutura turística se faz necessária, pois os visitantes buscam por lazer, hospedagem, restaurantes, bares, bens de consumo culturais, entre outras características.

Logo, o geoturismo pode proporcionar inúmeros benefícios aos pequenos municípios, pois além de tornar conhecido os aspectos naturais, pode promover o desenvolvimento local através do crescimento do fluxo de visitantes, representando um potencial a ser avaliado pela administração pública a partir do olhar turístico, do lazer e econômico (Silva; Miranda, 2013).

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada neste trabalho ocorreu em etapas distintas. As

primeiras etapas estão relacionadas com a escolha desta temática e da área de estudo, percebendo assim fatores de afinidades e potencialidades com o tema escolhido.

Em seguida, iniciou-se a etapa de levantamento bibliográfico em artigos, dissertações e livros, para o devido embasamento teórico, propiciando maior entendimento e aprofundamento sobre o tema. Juntamente, procedeu-se às pesquisas referentes à geologia e geomorfologia da área em órgãos como a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM) e Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), para ser feito o delineamento do perfil das áreas com potencial geoturístico.

Posteriormente, realizou-se a identificação e localização dos pontos com base nas características geomorfológicas e que apresentam potencial geoturístico. Para a realização desta identificação, utilizou-se conhecimentos prévios da área, em seguida foi realizada a localização dos pontos validados através de visitação em campo.

Para confecção do mapa utilizou-se software QGis versão 3.22.7, a imagem de satélite LandSat 8, disponível no site da USGS (Serviço Geológico dos Estados Unidos), os dados Vetoriais foram obtidos através do IBGE (para a demarcação do município) e a Agência Nacional de Águas - ANA (para demarcação dos rios); além dos pontos obtidos em visita de campo. Ano das bases cartográficas utilizadas: Imagem de Satélite (09/08/2022); IBGE (2021); ANA (2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descrição e localização do município de Tanque do Piauí

O município de Tanque do Piauí está localizado na microrregião de Picos, no estado do Piauí. De acordo com IBGE (2021), possui área de 398,723 km², população estimada em 2.781 pessoas. Faz limite com municípios

piauienses como Várzea Grande e Barra D'Alcântara, ao norte, Oeiras e Santa Rosa ao sul, Oeiras a leste, e Arraial e Santa Rosa do Piauí a oeste. A sede do município está a 211 Km da capital Teresina (Figura 1).

Figura 1 - Mapa de localização do Município de Tanque Piauí, com destaque dos pontos geoturístico



Fonte: Imagem de Satélite (09/08/2022); IBGE (2021); ANA (2017). Organização: Beatriz Rodrigues Lustosa (2022); Maurício Antonio de Sousa (2022).

O município em questão não possui nenhuma atividade comercial e industrial de grande porte. Segundo IBGE (2019), a média salarial dos trabalhadores formais é de 1,8 salários mínimos, onde somente 9.1% da população possuem ocupação formal, ou seja, sua população em grande maioria é formada por pequenos agricultores, pequenos comerciantes e

servidores públicos.

O município de Tanque do Piauí possui atrativos naturais e culturais de imensa beleza e importância, tornando o município um polo turístico ecológico e cultural. O clima cultural da cidade é genuíno, abarcando as belezas naturais presentes no complexo da Chapada Grande, em conjunto com a religiosidade e história presente no lugar (Lindoso *et al.*, 2009).

O turismo não é uma atividade econômica praticada na cidade. Por se tratar de uma cidade pequena, a economia é baseada em pequenas atividades agrícolas. Para o desenvolvimento do geoturismo é necessário investimentos em infraestrutura, tanto dos locais a serem visitados, como na cidade, para que possa oferecer hotelaria, restaurantes, bares e atrativos turísticos e culturais. Nesse contexto, ao longo do trabalho serão apresentados alguns locais com potencial ao desenvolvimento do geoturismo no município em epígrafe.

Potencial geoturístico: Riacho do Salobro e Curicaca

Riacho do salobro (Figura 2), localizado na zona rural do município, a 10km da sede do município, altitude 180 m e nas coordenadas 79°51'14''L e 92°64'420''N. Trata-se de um afloramento de arenito, com a presença de óxido de ferro nas áreas adjacentes, sendo mais perceptível pela tonalidade da água ser mais escura, produto da matéria orgânica carregada. O Riacho possui leito rochoso e bem encaixado, ou seja, forma um vale em forma de "V", trazendo as características de um cânion iniciando sua formação.

O acesso ao local é feito através de estrada de chão, com fluxo de visitação maior no período chuvoso, a partir do mês de novembro até meados de abril possibilitando o banho no riacho. O desenvolvimento geoturístico neste local possibilita, em conjunto aos banhos pequenas trilhas que dão acesso a outros pontos de banhos, popularmente conhecido na região como Curicaca.

Figura 2 – Fotografias do Riacho do Salobro, município de Tanque do Piauí



Fonte: Lustosa (2021).

O riacho da Curicaca (Figura 3) se encontra a poucos quilômetros da sede do município, sendo utilizado pelos moradores, como também por pessoas da região, para o lazer. Esta drenagem se estende por alguns quilômetros, com locais mais profundos, por serem considerados melhores para banho. Está situado a 176 m de altitude e na coordenada 79°50'36''L e 92°63'334''N.

Figura 3 - Riacho da Curicaca, município de Tanque do Piauí



Fonte: Lustosa (2021).

Destaca-se que estes riachos podem ser caracterizados como canais de drenagem bem encaixados. As rochas que formam pequenas paredes ao longo do riacho são arenitos bem intemperizados, dando origem a leitos rochosos. Por se tratar de um vale bem encaixado, caracterizando um pequeno cânion em formação, é possível perceber que o percurso do riacho vai se alargando, possibilitando banhos ao longo do seu percurso.

O local apresenta potencial turístico, mas necessita de investimentos para estruturação, no intuito de melhorar o acesso destes locais. Em determinados trechos podem ser feitos pequenos barramentos com as próprias rochas, pois é uma drenagem com leito rochoso, potencializando um local para banho. Em relação a esse ponto turístico, pode ser feita uma passagem natural com pequenas escadinhas e pontes para melhorar o acesso ao local, quiosques para venda de alimentos e artigos de artesanatos, são investimentos que atraem o turista e envolve a sociedade no desenvolvimento turístico, cultural e econômico.

Potencial geoturístico: Carro velho

A localidade de Carro Velho se encontra na zona rural do município de Tanque do Piauí, a 11km da sede do município, com altitude de 206 m e coordenada geográfica 79°42'23" e 92°65'880". Na área ocorre a Romaria de Nossa Senhora da Conceição. Esta migração temporária ocorre durante o mês de dezembro, onde pessoas da cidade de Tanque do Piauí, como também dos municípios da região, tais como Várzea Grande, Santa Rosa, Cajazeiras, Barra D'Alcântara, Francinópolis, entre outras, deslocam-se para esta comunidade, permanecendo durante o período de novena, para as celebrações religiosas na igreja Nossa Senhora da Conceição (Figura 4).

Desta forma percebe-se a junção do geoturismo com o turismo religioso. A capela de Nossa Senhora da Conceição (Figura 4) está situada em um lugar

mais alto remetendo à soberania e à divindade, em conjunto com a fé e a devoção. Possibilitando desta forma atrair turistas que buscam por experiências inusitadas, como também conhecer mais da fé e tradições que o local tem a oferecer. Durante todo o ano a comunidade permanece com um fluxo bem reduzido de pessoas, mas no período da Romaria ocorre esta migração, onde são construídas pequenas barracas comerciais, bem como casas são construídas, reformadas e habitadas.

Figura 4 – Fotografia mostrando a Igreja Nossa Senhora da conceição, município de Tanque do Piauí



Fonte: Lustosa (2021).

Segundo o responsável pela organização e cuidado com a capela e festejo, não se tem registros exatos de quando iniciou o festejo religioso na localidade Carro Velho. As histórias dos antepassados contam que tudo começou com um viajante boiadeiro que tinha um trajeto do Ceará ao Piauí, com destino a cidade de Amarante, e assim finalizando seu destino na localidade, trazendo padroeira Nossa Senhora da Conceição da localidade Carro Velho em 1957, desde então surge a tradicional Romaria da Nossa Senhora da Conceição no Carro Velho.

Geografia: Publicações Avulsas. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v.5, n. 1, p. 94-112, jan./jun. 2023.

Potencial geoturístico: Cânion do Brejinho

O Cânion do Brejinho situa-se na zona rural de Tanque do Piauí, a aproximadamente 18 km da cidade, com altitude de 161 m e coordenada $6^{\circ}36'31.98''S$ e $42^{\circ}18'52.16''O$. Com acesso ao local tem-se inicialmente a PI 236, em seguida o percurso é feito por uma estrada de chão batido.

Trata-se de uma falha geológica, onde ocorre uma captura da drenagem, resultando no processo erosivo, ao longo de milhares e milhares de anos, que foi erodindo e rebaixando. Neste processo de rebaixamento e ocorrência desta falha, o riacho, que passava por outro local, desviou para facilitar o escoamento pelo canal já existente, sendo que o fator condicionante é a falha, formando um vale bem encaixado, em formato de V, que dá origem a um Cânion (Figura 5).

Figura 5 – Fotografia do Cânion do Brejinho, município de Tanque do Piauí



Fonte: Lustosa (2021).

Turisticamente, o local dispõe do riacho do Brejinho, com destaques para os seus grandes paredões rochosos. Por falta de investimentos, o local é pouco conhecido no município e na região, onde o mesmo tem potencial turístico e científico, podendo também ser desenvolvido trilhas no local.

Para o desenvolvimento turístico, o local requer alguns investimentos como passarelas, para atravessar de um lado para outro do cânion com

facilidade, o que no momento atual não é possível, outro investimento viável no local é o rapel, para os turistas mais aventureiros, canoas para passeio, tendo em vista que o riacho é perene, escadas para descer e melhorar o acesso e exploração do cânion.

Potencial geoturístico: Pedra Rachada

Localizada na sede do município, o local é popularmente conhecido como Pedra Rachada (Figura 6), devido a uma fissura encontrada entre as rochas. Possui altitude de 415 m, com coordenada 80°02'73" e 92°70'426".

Figura 6 – Fotografia da Pedra rachada, Município de Tanque do Piauí



Fonte: Lustosa (2021).

Sua composição trata-se de um arenito com a presença de um manto laterítico e de canga ferruginosa. O local é bastante conhecido no município e se tornou um ponto turístico, tanto para os moradores, como visitantes. Por se encontrar em propriedade privada, este local possui um acesso mais limitado. Desta maneira, dificulta visitas e possíveis atividades que poderiam ocorrer com mais frequência, tais como o turismo, pesquisas, dentre outras atividades.

Potencial geoturístico: Talhado do Cantinho

Situado na zona rural do município, com acesso por estrada de chão batido, a aproximadamente 10km da sede do município, altitude de 404 m, coordenada 79°85'45" e 92°62'470", o Talhado do Cantinho (Figura 7) é bastante conhecido pelos moradores, devido a sua beleza estética, podendo ser desenvolvido atividades turísticas, pedagógicas, como também científica.

Figura 7 – Fotografia da Talhado do Cantinho, município de Tanque do Piauí



Fonte: Lustosa (2021).

Sua composição trata-se de cangas ferruginosas, material mais recente do que os que estão embaixo. Existência de uma estrutura geomorfológica, do tipo morro, que durante milhares de anos foi sendo intemperizado e depositado nestes locais. Este material intemperizado está em cima de uma rocha arenítica, caracterizando depósitos coluviais ou eluviais, pois foi desagregado de uma determinada porção e levado para este lugar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Geoturismo ao longo dos últimos ganhou destaque e relevância, onde as visitas em áreas naturais possibilitam a junção do lazer com o conhecimento. Desta forma, em pequenas cidades pode ser desenvolvido e explorado os aspectos da geodiversidade, com foco no desenvolvimento

socioeconômico do lugar.

Ao considerar o estudo realizado no município de Tanque do Piauí, é inegável perceber o potencial para o desenvolvimento geoturístico, sendo que este é por certo de grande relevância para o desenvolvimento local no município, em que a base econômica da população é baseada na atividade agrícola de pequeno porte.

Para isso, vê-se a necessidade de investimentos públicos quanto à infraestrutura nos locais para facilitar o acesso dos turistas, como passarelas, pequenos barramentos para ampliar os locais de banho, trilhas e estradas, entre outras. A infraestrutura da sede do município para oferecer hotelaria, bares, restaurantes, lazer e entretenimento aos turistas.

Em síntese, o Geoturismo pode assim colaborar para o desenvolvimento socioeconômico da cidade, ampliando a renda da população, pois essa participaria diretamente deste novo seguimento socioeconômico, cultural e turístico do município. Para que a implementação do Geoturismo em Tanque do Piauí, nos pontos em questão deste trabalho, é necessária que pesquisas avancem e assim a geodiversidade e a sociedade em conjunto venham corroborar para este crescimento geoturístico e econômico.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, U. R. **Patrimônio Geológico e Geoconservação no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais**: Potencial para a Criação de um Geoparque da UNESCO. 2007. Tese (Doutorado em Geologia) – Programa de pós-graduação em Geologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MPBB-76LHEJ>. Acesso em: 10 abr. 2022.

BARRETO, M.; BURGOS, R.; FRANKEL, D. **Turismo, Políticas e relações**. Campinas: Papirus, 2003.

BENTO, L. C. M; RODRIGUES, S. C. Geodiversidade e potencial geoturístico do Salto de Furnas - Indianópolis - MG. **Ra'ega**, Curitiba, v. 21, p. 272-297, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/21246>. Acesso em: 23

Geografia: Publicações Avulsas. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v.5, n. 1, p. 94-112, jan./jun. 2023.

fev. 2022.

BENTO, L. C. M.; RODRIGUES, S.C. O Geoturismo como instrumento em prol da divulgação, valorização e conservação do patrimônio natural abiótico. **Turismo e Paisagens Cársticas**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 55-65, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/25241187-O-geoturismo-como-instrumento-em-prol-da-divulgacao-valorizacao-e-conservacao-do-patrimonio-natural-abiotico-uma-reflexao-teorica.html>. Acesso em: 17 maio 2022.

BRILHA, J. **Patrimônio geológico e geoconservação**: a conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga: Palimage, 2005.

BRITO, F.A; CÂMARA, J. B. D. **Democratização e Gestão Ambiental**: Em busca do desenvolvimento sustentável. Petrópolis: Vozes, 1998.

COSTA, N. M. C.; OLIVEIRA, F. L. Trilhas: "caminhos" para o geoturismo, a geodiversidade e a geoconservação. In: GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. D. O. **Geoturismo, Geodiversidade, Geoconservação**: abordagens geográficas e geológicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

FIGUEIRÓ, A. S.; VIEIRA, A. A. B.; CUNHA, L. Patrimônio Geomorfológico e paisagem como base para o geoturismo e o desenvolvimento local sustentável. **CLIMEP – Climatologia e Estudos da Paisagem**, Rio Claro, v. 8, n. 1, p. 49-81, jan./jun. 2013.

LINDOSO, G. S. *et al.* Diversidade e estrutura do cerrado *sensu stricto* sobre areia (Neossolo Quartzarênico) na Chapada Grande Meridional, Piauí. **Revista de Biologia Neotropical**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 45-61, 2009.

LOPES, L. S. O.; ARAÚJO, J. L.; CASTRO, A. J. F. Geoturismo: Estratégia de Geoconservação e de Desenvolvimento Local. **Caderno de Geografia**, [S.l.], v. 21, n. 35, p. 1-11, 2011.

LUSTOSA, Beatriz Rodrigues. **10 Fotografias color. digitais**. Tanque do Piauí, 2021.

MANOSSO, F. C. Geodiversidade e Geoturismo: o potencial da Serra do Cadeado-PR. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 6., 2010, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos [...]**. Caxias do Sul: UCS, 2010. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/06/Geodiversidade%20e%20Geoturismo%20o%20potencial%20da.pdf. Acesso em: 6 abr. 2022.

Geografia: Publicações Avulsas. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v.5, n. 1, p. 94-112, jan./jun. 2023.

MANSUR, K. L. Patrimônio geológico, geoturismo e geoconservação: Uma abordagem da geodiversidade pela vertente geológica. *In*: GUERRA, A. J. T. **Geoturismo, Geodiversidade, Geoconservação**: abordagens geográficas e geológicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

MOTA, J. A. **O valor da Natureza**: economia e políticas dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.